

CORREIO DO VALE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ex-prefeito do Rio tem fincado raízes pelo Sul Fluminense

Esposa de vereador integra assessoria de Eduardo Paes

A política em família ainda segue forte no Sul Fluminense. Isso porque Cris Albertassi, esposa do vereador Betinho Albertassi, de Volta Redonda, está na assessoria de campanha do ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, que é pré-candidato ao Governo do Estado. Cris está como responsável pela campanha no interior do Rio, mais precisamente no Sul Fluminense. Vale lembrar que seu esposo, Betinho, também é sobrinho do ex-deputado estadual Edson Albertassi, que busca novamente uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Inclusive, ele já declarou que apoia Paes para governador e também é um dos articuladores políticos do ex-prefeito no Estado.

Arquivamento de ação

Edson estava como assessor especial da Prefeitura de Volta Redonda e se afastou justamente para tentar ir para Alerj. Vale lembrar ainda que em março deste ano, o TJRJ arquivou a ação da Operação Cadeia Velha que teve como alvo o ex-deputado. A decisão foi tomada após pedido do próprio Ministério Público - responsável pela acusação -, que reconheceu a nulidade das provas e ausência de justa causa para seguimento do processo.

Divulgação/Sindmetal-SF



Entidade reforçou pedidos na entrada da usina

Sindicato mantém cobrança

Há menos de 15 dias para finalizar o acordo coletivo, o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF) foram novamente nesta quarta-feira (15) na porta da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) para cobrar uma resposta sobre a proposta. "Estamos firmes na luta. Não aceitaremos silêncio diante das reivindicações da categoria. A CSN precisa se posicionar e apresentar soluções para os trabalhadores". Em nota, a entidade afirma que irá continuar na cobrança para dar sequência às negociações com a siderúrgica.

Turno de 12 horas

Entre uma das propostas aprovadas em assembleia, seria a implementação do turno de 12 horas na Usina Presidente Vargas (UPV). A escala de trabalho, se aprovada pela empresa, seguirá em modelo de revezamento conhecido como "quatro por quatro". Nesse sistema, o trabalhador atuaria durante quatro dias consecutivos em jornadas de 12 horas e, em seguida, quatro dias de folga.

POR
REDAÇÃO

Novos ônibus

Resende vai passar a contar com mais seis ônibus no sistema de transporte coletivo, além de renovar outros seis. O anúncio foi feito por representantes da concessionária Princesinha do Vale durante esclarecimentos prestados ontem (14/04) aos vereadores, atendendo ao Requerimento nº 019/2025.

Sobre a frota

O destaque foi o anúncio de que até julho deste ano, a cidade vai receber um total de 12 ônibus automáticos equipados com ar condicionado. Cabe mencionar que metade deles corresponde a um aumento do número de veículos em circulação e o restante faz parte da política de renovação de frota da empresa.

Subsídio

O diretor do Grupo CSC Princesinha do Vale, Rafael Santana, afirmou que mesmo após a pandemia, a quantidade de usuários do serviço não retornou ao patamar anterior e que, nos dias de hoje, 99% dos municípios precisam subsidiar o transporte coletivo. Sem o aporte, a tarifa chegaria a R\$7 reais na cidade.

Projeto

Sustentabilidade e inclusão são os pontos centrais do programa Ambiente jovem, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, cuja implantação em Resende está sendo defendida pelo vereador Tiago Forastieri (Cidadania). A proposta foi feita por meio da indicação nº3.908/2026, com cópias enviadas à prefeitura.

Capacitação

O programa consiste na capacitação de jovens de 16 a 24 anos como agentes de transformação ambiental e social e já está presente em cidades como Volta Redonda. Com duração de seis meses, a formação tem como objetivo a qualificação profissional e a atuação comunitária em defesa do meio ambiente.

Conscientização

Ele acrescenta que a adesão ao projeto vai contribuir para a inserção dos jovens no mercado de trabalho. "A expectativa é de que a medida ainda ajude a melhorar a qualidade de vida dos envolvidos e das comunidades das quais fazem parte, uma vez que estimula a conscientização ecológica", destaca.



Lançamento na Alerj aconteceu nesta quarta-feira (15)

Munir lança 'Pequeno Manual Anti-Idadista'

Conteúdo traz reflexão sobre preconceito de envelhecer

Da Redação

O Pequeno Manual Anti-Idadista, iniciativa do Coletivo Velhices Cidadãs que reúne 43 autores de diferentes regiões do país, foi lançado nesta quarta-feira (15), na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O evento, promovido pela Comissão de Assuntos da Pessoa Idosa, presidida pelo deputado estadual Munir Neto (SDD), reuniu especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil para discutir estratégias de enfrentamento ao preconceito contra a população idosa.

Durante a programação, os participantes acompanharam uma aula magna do médico especialista em envelhecimento Alexandre Kalache, que foi homenageado com uma Moção de Aplausos do deputado Munir Neto. - Hoje vimos o auditório da Escola do Legislativo lotado, em um dia histórico para o Rio de Janeiro. Quero agradecer ao doutor Alexandre Kalache por essa experiência inesquecível e tão importante para o nosso estado - afirmou o parlamentar.

Segundo Munir, é importante lembrar que as crianças e os adolescentes de hoje serão os idosos de amanhã. "Por isso, é fundamental que esse tema esteja presente desde cedo na formação. A partir dessa reflexão, vamos trabalhar para levar essa pauta ao currículo das escolas estaduais do Rio de Janeiro. Ainda este ano, pretendo apre-

sentar um projeto de lei para incluir a conscientização sobre o envelhecimento e o respeito à pessoa idosa na educação básica", ressaltou.

Kalache explicou que o conteúdo do livro é simples. "Todos os 'ismos' têm em comum uma ideologia de discriminação, seja contra alguém por ser negro, mulher, gordo, ter uma deficiência ou ser idoso. Este é um pequeno manual com dicas para que cada pessoa, por meio da introspecção e da autoeducação, perceba seus próprios preconceitos", afirmou.

De acordo com o médico, o Brasil tem atualmente cerca de 33 milhões de pessoas idosas, e esse número deve dobrar até 2050. "Isso tem um significado profundo. Estamos vivendo uma verdadeira revolução da longevidade. Uma revolução transforma a sociedade de forma irreversível, e é exatamente isso que está acontecendo. Não podemos transformar a maior conquista social dos últimos 100 anos, que é viver mais, em um problema ou uma catástrofe. Envelhecer é uma conquista. Envelhecer é algo bom", declarou.

A gerente de cuidados da Fundação Leão XIII, Christine Abdala, afirmou que o envelhecimento já é uma realidade. "Precisamos refletir sobre como queremos envelhecer. Queremos envelhecer bem, com dignidade, saúde, paz, parceria, família e justiça", disse.